

Acta Geologica Leopoldensia (1976-2004) e Gaea - Journal of Geoscience (2005-2016): contribuição à evolução do conhecimento geológico do Brasil e da América do Sul

A disponibilização do conhecimento científico constitui um dos pilares históricos da ciência ao longo dos séculos. A motivação de um cientista em pesquisar, elaborar perguntas, testar hipóteses, explicar fenômenos e a formular novas perguntas deve estar vinculada ao registro na literatura científica dos resultados obtidos até então. A intenção principal é que a comunidade científica possa, a qualquer tempo, ter acesso ao conhecimento gerado e utilizá-la para promover o avanço do conhecimento teórico e aplicado. Dessa forma, as publicações científicas têm papel fundamental no registro do conhecimento produzido, sejam elas na forma de livros, artigos, dissertações e teses e, nas últimas décadas, também em endereços eletrônicos (e.g., *websites*).

Na Geologia, as publicações seriadas brasileiras existem desde o final do século XIX, a exemplo dos *Archivos do Museu Nacional* e do *Boletim da Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo*. O periódico *Archivos do Museu Nacional* surgiu de forma contemporânea à fundação da Escola de Minas de Ouro Preto, em 1876, primeira instituição no país a formar profissionais atuantes em Geologia e pioneira no país nos estudos geológicos, mineralógicos e metalúrgicos. Sessenta anos depois, em 1936, surge a *Revista da Escola de Minas (REM)*, uma das primeiras revistas científicas da América do Sul nas áreas de Mineração e Metalurgia. O *Boletim da Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo* surgiu em 1889, pouco tempo depois do início dos trabalhos da referida comissão. Ao mesmo tempo, trabalhos científicos eram também publicados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), que incluía coletâneas de trabalhos sobre a Geologia do Brasil. Outro importante periódico surgiu em 1952, o *Boletim da SBG (Sociedade Brasileira de Geologia)*, que em 1971 teve seu nome alterado para *Revista Brasileira de Geociências (RBG)*. Mais recentemente, em 2013, a RBG passou a ser o *Brazilian Journal of Geology*.

A partir do final da década de 1950 foram fundadas as primeiras escolas de Geologia do Brasil e, por conseguinte, novos periódicos geológicos passaram a ser publicados nas décadas seguintes. Em 1972 surgiu em São Paulo o *Boletim IG*, atualmente *Geologia USP*. Nesse mesmo ano, foi publicado pela UFRGS o primeiro volume da *Pesquisas*, atualmente designado *Pesquisas em Geociências*. Em 1976 iniciou-se a publicação do *Boletim do IG*, revista sem periodicidade definida derivada do *Boletim do Instituto Geográfico e Geológico* e, anteriormente, do *Boletim da Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo* (1889-1930). Também em 1976 foi publicado pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) o primeiro volume da *Acta Geologica Leopoldensia*, três anos depois do início das atividades do Curso de Geologia.

A *Acta Geologica Leopoldensia* publicou ao longo de sua história (1976-2004) artigos científicos com temas variados, tanto do Brasil quanto de outros países, promovendo a internacionalização da ciência muito tempo antes das exigências atuais estimuladas e impostas pelas agências de fomento à pesquisa. Dentre seus temas principais, estão contribuições relevantes para o conhecimento geológico do Rio Grande do Sul, do Brasil e da América do Sul. Exemplos dessas contribuições incluem trabalhos sobre aspectos petrológicos do Escudo Sulriograndense (Nardi e Hartmann, 1979; Philipp, 1991), sobre a caracterização da Discordância Pré-Aratu (Galm e Santos, 1993), sobre o registro dos depósitos triássicos da Bacia do Paraná (Lavina *et al.*, 1985, 1993; Nowatzki *et al.*, 1996), artigos pioneiros sobre o estudo de ciclicidade nos depósitos permianos da Bacia do Paraná (Chaves *et al.*, 1994), sobre a interpretação deposicional da sucessão permocarbonífera da Bacia do Paraná (Habekost, 1978), sobre as províncias hidrogeológicas do Rio Grande do Sul (Hausmann, 1995). Os trabalhos paleontológicos publicados na revista abordam

aspectos da paleontologia de países vizinhos (Durand, 1994; Durand *et al.*, 1993), a atribuição de gênero em homenagem à paleontóloga Diana Mussa (Merlotti, 1998), artigos clássicos da paleoicnologia do Brasil (Netto, 1989; Netto e Gonzaga, 1985), da micropaleontologia (Leipnitz, 1987) e inúmeros trabalhos sobre a paleoentomofauna das bacias brasileiras e da América do Sul (Martins-Neto, 1989a, 1989b, 1991, 1993; Martins-Neto e Gallego, 2001; Martins-Neto e Mendes, 2002).

A *Gaea – Journal of Geoscience*, publicou ao longo de sua história (2005-2016) artigos científicos sobre temas variados, de diversas bacias sedimentares brasileiras e também de outros países da América do Sul, mantendo o caráter de internacionalização iniciado com a *Acta Geologica Leopoldensia*. Exemplos dessas contribuições incluem trabalhos sobre a sucessão vulcanossedimentar mesozoica da Bacia do Paraná no Rio Grande do Sul (da Rosa e Faccini, 2005; Petry *et al.*, 2005), sobre gerenciamento de recursos hídricos do Sistema Aquífero Guarani (Heine *et al.*, 2005), sobre sensoriamento remoto e geodésia (Veronez *et al.*, 2007; Reinke *et al.*, 2007; Matsuoka *et al.*, 2009; Nakahori *et al.*, 2012), sobre filosofia da ciência (Lavina, 2006), sobre diversos aspectos da sedimentologia, paleontologia e da paleoicnologia do Brasil, da América do Sul e da Península Antártica (Timm e Araújo-Barberena, 2006; Hsiou e Fortier, 2007; Gandini *et al.*, 2007; Cunha *et al.*, 2008; Crisafulli *et al.*, 2009; Crisafulli e Herbst, 2010; Rosa *et al.*, 2011; Herbst e Amábili, 2011; Silva *et al.*, 2012 e Rogério *et al.*, 2012), sobre a designação de espécie em homenagem a um dos mais influentes paleontólogos brasileiros, Sergio Mezzalira (Ghilardi *et al.*, 2010) e uma homenagem póstuma a um dos autores que mais contribuiu com a *Acta Geologica Leopoldensia* e com a *Gaea*, Rafael Gioia Martins-Neto (Netto e Dutra, 2010).

Apesar de todo o histórico e importância da *Acta Geologica Leopoldensia* e da *Gaea* para a literatura geocientífica brasileira, é momento de agradecer a todos os autores, revisores e editores que não pouparam esforços para que todo o processo editorial tenha sido feito de forma qualitativa. Em um momento em que a qualidade de uma revista científica é avaliada a partir de critérios rígidos adotados em âmbito internacional, o fluxo de submissão de trabalhos é a condição fundamental para a manutenção da periodicidade. A partir do entendimento que as práticas editoriais devam atrair naturalmente as submissões, que o critério de análise, revisão e editoração sejam qualitativos, que a endogenia deve ser evitada e que todos os recursos possíveis foram disponibilizados aos autores (e.g., figuras coloridas, figuras em grande formato, em diferentes extensões, vídeos, acesso aberto, indexação e gratuidade de submissão e de revisão de texto), entende-se nesse momento que, dado o pequeno volume de submissões, é inviável a manutenção da periodicidade da revista. Sendo assim, comunico que a edição 9(1) encerra (ao menos temporariamente) a publicação da *Gaea – Journal of Geoscience*.

AGRADECIMENTOS

A todos os autores, revisores e editores que empenharam tempo e esforço para os processos editoriais da revista. Caroline Santilli, Bruna Bergamo, Ana Zanchet, Renata Guimarães Netto, Tânia Lindner Dutra, Dorotea F. Kersch e Beatriz Marroco, assim como todos os colaboradores da Editoria de Periódicos da Unisinos, são agradecidos por todo o apoio dado à revista nesses últimos anos.

Francisco Manoel Wohnrath Tognoli

Editor

REFERÊNCIAS

- CHAVES, H.A.F.; DELLA FÁVERA, J.C.; PEREIRA, E.; MEDEIROS, M.A.M.; CÂMARA FILHO, L.M. 1994. Eventos cíclicos na sequência permiana da região de Candiota-RS, Brasil. *Acta Geologica Leopoldensia* (ed. especial), **15**:221-234.
- CRISAFULLI, A.; HERBST, R.; STORTTI, L. M. 2009. Maderas gimnospermas de la Formación Tres Islas (Pérmico Inferior) de Uruguay. *Gaea – Journal of Geoscience*, **5**(1):1-14. <http://dx.doi.org/10.4013/gaea.2009.51.01>
- CRISAFULLI, A.; HERBST, R. 2010. Leños gimnospermas de la Formación Llantenes (Triásico Superior), Provincia de Mendoza, Argentina. *Gaea – Journal of Geoscience*, **6**(1):14-20. <http://dx.doi.org/10.4013/gaea.2010.61.03>
- CUNHA, M.B.; DUTRA, T.L.; CARDOSO, N. 2008. Uma Dicksoniaceae fértil no Eoceno da Ilha King George, Península Antártica. *Gaea – Journal of Geoscience*, **4**(1):1-13.
- DA ROSA, A.A.S.; FACCINI, U.F. 2005. Delimitação de blocos estruturais de diferentes escalas em sequências mesozoicas do Estado do Rio Grande do Sul: implicações bioestratigráficas. *Gaea*, **1**(1):16-25.
- DURAND, F.R. 1994. Síntesis sobre el conocimiento icnológico del basamento Precámbrico-Cámbrico del noroeste argentino. *Acta Geologica Leopoldensia*, **17**:733-746.
- DURAND, F.R.; LECH, R.R.; TORTELLO, M.F. 1993. Nuevas evidencias paleontológicas en el basamento Precámbrico-Cámbrico del noroeste argentino. *Acta Geologica Leopoldensia*, **17**:691-701.
- GALM, P.C.; SANTOS, D.F. 1993. Caracterização de uma discordância de idade pré-Aratú (Eocretáceo) na bacia de Sergipe-Alagoas. *Acta Geologica Leopoldensia*, **39**(2):555-562.
- GANDINI, R.; NETTO, R.G.; SOUZA, P.A. 2007. Paleoicnologia e a palinologia dos ritmitos do Grupo Itararé na pedreira de Águas Claras (Santa Catarina, Brasil). *Gaea*, **3**(2):47-59.
- GHILARDI, R.P.; CARBONARO, F.A.; SIMONE, L.R.L. 2010. Physa mezzalirai: um novo gastrópode da Formação Adamantina (Bacia Bauru), Cretáceo Superior, São Paulo, Brasil. *Gaea – Journal of Geoscience*, **6**(2):63-68. <http://dx.doi.org/10.4013/gaea.2010.62.02>
- HABEKOST, N.T. 1978. Paleoambientes da Formação Palermo no sudeste do Estado de Santa Catarina, Brasil. *Acta Geologica Leopoldensia*, **4**:4-177.
- HAUSMANN, A. 1995. Províncias hidrogeológicas do Estado do Rio Grande do Sul. *Acta Geologica Leopoldensia - Série Mapas - Esc. 1:500.000*. 127p. (1 mapa).
- HEINE, C.A.; COELHO, O.G.W.; FACCINI, U.F.; SILVA, M.C.A.; ES-MERIS, C. 2005. Monitoramento da depleção e detecção dos limites de exploração do Sistema Aquífero Guarani em Ivoti (RS): uma aplicação de geoprocessamento no gerenciamento municipal do uso sustentável de recursos hídricos subterrâneos. *Gaea*, **1**(1):26-35.
- HERBST, R.; AMÁBILI, V. F. 2011. Asterotheca en la Formación Tacuary (Pérmico Superior) del Paraguay Oriental. *Gaea – Journal of Geoscience*, **7**(2):117-122. <http://dx.doi.org/10.4013/gaea.2011.72.05>

- HSIOU, A.S.; FORTIER, D.C. 2007. Primeiro registro de Caiman (Crocodylia, Alligatoridae) para o Pleistoceno do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Gaea*, **3**(1):37-44.
- LAVINA, E.L.C. 2006. A Geologia e o processo histórico (ou, sobre como se constrói um passado a marteladas). *Gaea*, **2**(1):29-40.
- LAVINA, E.L.C.; FACCINI, U.F.; RIBEIRO, H.J.S. 1993. A Formação Pirambóia (Permo-Triássico) no Estado do Rio Grande do Sul. *Acta Geologica Leopoldensia*, **16**:179-197.
- LAVINA, E.L.C.; NOWATZKI, C.H.; SANTOS, M.A.A.; LEÃO, H.Z. 1985. Ambientes de sedimentação do Super-Grupo Tubarão na região de Cachoeira do Sul, RS. *Acta Geologica Leopoldensia*, **9**(21):5-75.
- LEIPNITZ, I.I. 1987. Distribuição dos grandes grupos de foraminíferos nos sedimentos e sub-ambiente no norte do Brasil. *Acta Geologica Leopoldensia*, **11**(25):7-50.
- MARTINS-NETO, R.G. 1989a. Primeiro registro de Phasmatodea (Insecta, Orthopteromorpha) na Formação Santana, Bacia do Araripe (Cretáceo Inferior), Nordeste do Brasil. *Acta Geologica Leopoldensia*, **28**(12):91-104.
- MARTINS-NETO, R.G. 1989b. A new genus and new species of Cixiidae (Homoptera, Fulgoroidea) from the Santana Formation (Lower Cretaceous), Araripe Basin, Northeast Brazil. *Acta Geologica Leopoldensia*, **6**(11):7-04.
- MARTINS-NETO, R.G. 1991. Sistemática dos Ensifera (Insecta, Orthopteroida) da Formação Santana, Cretáceo Inferior do Nordeste do Brasil. *Acta Geologica Leopoldensia*, **32**(14):3-162.
- MARTINS-NETO, R.G. 1993. Nova espécie de borboleta (Lepidoptera: Nymphalidae: Satyrinae) da Formação Tremembé, Oligoceno do Estado de São Paulo. *Acta Geologica Leopoldensia*, **16**(37):5-16.
- MARTINS-NETO, R.G.; GALLEGO, O.F. 2001. The Triassic insect fauna from Argentina. III. Auchenorrhyncha and Glosselytroidea. *Acta Geologica Leopoldensia*, **24**(52/53):74-83.
- MARTINS-NETO, R.G.; MENDES, M. 2002. The Fonseca Formation paleontofauna (Fonseca Basin, Oligocene of Minas Gerais, Brazil), with a description of new taxa. *Acta Geologica Leopoldensia*, **55**:27-33.
- MATSUOKA, M.T.; AZAMBUJA, J.L.F.; SOUZA, S.F.; VERONEZ, M.R. 2009. Potencialidades do serviço *on-line* de Posicionamento por Ponto Preciso (CSRS-PPP) em aplicações geodésicas. *Gaea – Journal of Geoscience*, **5**(1):42-48. <http://dx.doi.org/10.4013/gaea.2009.51.05>
- MERLOTTI, S. 1998. *Mussaecoxylon*, novo taxon gimnospérmico do Gondvana brasileiro. *Acta Geologica Leopoldensia*, **21**(46-47):45-54.
- NAKAHORI, A.A.G.; SOUZA, S.F. 2012. Avaliação da qualidade de ortomagens do sensor PRISM/ALOS-2: estudo de caso para São Gabriel, RS, Brasil. *Gaea – Journal of Geoscience*, **8**(1):6-17. <http://dx.doi.org/10.4013/gaea.2012.81.02>
- NARDI, L.V.S.; HARTMANN, L.A. 1979. O Complexo Granulítico Santa Maria Chico no Escudo Sulriograndense. *Acta Geologica Leopoldensia*, **10**:45-75.
- NETTO, R.G. 1989. Paleocnologia das seqüências eólicas sotopostas à Formação Botucatu no Rio Grande do Sul. *Acta Geologica Leopoldensia*, **28**: 31-44.
- NETTO, R.G.; DUTRA, T.L. 2010. Homenagem póstuma - Rafael Gioia Martins-Neto. *Gaea – Journal of Geoscience*, **6**(1):53-55. <http://dx.doi.org/10.4013/gaea.2010.61.06>
- NETTO, R.G.; GONZAGA, T.D. 1985. Paleocnologia do Grupo Guatá (Supergrupo Tubarão) nos sedimentitos da Mina do Iruí, Cachoeira do Sul, RS. *Acta Geologica Leopoldensia*, **9**(21):77-104.
- NOWATZKI, C.H.; DUTRA, T.L.; KLEIN, C. 1996. Impressões de vegetais em depósitos de interdunas da Formação Sanga do Cabral (Permiano Superior-Triássico Inferior), RS. *Acta Geologica Leopoldensia*, **19**:25-42.
- PETRY, K.; ALMEIDA, D.P.M.; ZERFASS, H. 2005. O vulcanismo Serra Geral em Torres, Rio Grande do Sul, Brasil: empilhamento estratigráfico local e feições de interação vulcano-sedimentar. *Gaea*, **1**(1):36-47.
- PHILIPP, R. P. 1991. Geologia dos granitóides da região de Monte Bonito, Pelotas. RS: uma contribuição ao reconhecimento estratigráfico do Setor Oriental do Escudo Sul-Riograndense. *Acta Geologica Leopoldensia*, **14**(33):71-128.
- REINKE, M.; VERONEZ, M.R.; THUM, A.B.; SOUZA, G.C.; SEGANTINE, P.C.L. 2007. Determinação da superfície geoidal através de Redes Neurais Artificiais. *Gaea*, **3**(1):27-36.
- ROGERIO, D.W.; DIAS, E.V.; SEDOR, F.A.; WEINSCHÜTZ, L.C. 2012. Primeira ocorrência de Pleurodira (Testudines) para a Formação Guabirubá, Bacia de Curitiba, Paraná, Brasil. *Gaea – Journal of Geoscience*, **8**(2):42-46. <http://dx.doi.org/10.4013/gaea.2012.82.01>
- ROSA, K.K.; SOUZA Jr, E.; VIEIRA, R.; MENDES Jr, W.; SIMÕES, J.C. 2011. Reconstrução do padrão e estilo de deglaciação da Geleira Professor, Ilha Rei George, Shetlands do Sul, Antártica. *Gaea – Journal of Geoscience*, **7**(2):112-116. <http://dx.doi.org/10.4013/gaea.2011.72.04>
- SILVA, R.C.; DOMINATO, V.H.; FERNANDES, A.C.S. 2012. Novos registros e aspectos paleoambientais dos icnofósseis da Formação Pimenteira, Devoniano da Bacia do Parnaíba, Piauí, Brasil. *Gaea – Journal of Geoscience*, **8**(1):33-41. <http://dx.doi.org/10.4013/gaea.2012.81.05>
- TIMM, L.L.; ARAÚJO-BARBERENA, D.C.A. 2006. Preservação histológica da medula óssea em *Mesosaurus tenuidens* Gervais 1864 e *Stereosternum tumidum* Cope 1886 da Bacia do Paraná, Rio Grande do Sul, Brasil. *Gaea*, **2**(1):24-28.
- VERONEZ, M.R.; SEGANTINE, P.C.L.; THUM, A.B. 2007. Modelo ionosférico regional aplicado ao Sistema de Posicionamento Global – GPS. *Gaea*, **3**(1):18-26.